

ORDINÁRIA

No dia 03 de julho de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Denir Gedoz declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Entrega da Moção de Louvor à Cooperativa Santa Clara. Presidente Denir Gedoz:** A entrega da moção a Santa Clara foi uma proposição do vereador Mateus e endossada pelos demais vereadores porque é uma empresa centenária no município que também ajudou a construir Carlos Barbosa e com certeza merece este reconhecimento e o reconhecimento de toda a Casa. Diz que é um motivo de orgulho receber representantes da Santa Clara na Casa para entregar a moção pelos 105 anos da Cooperativa. Lá no passado com 31 fundadores ninguém imaginava que a empresa seria o que é hoje, com várias unidades espalhadas pelo Estado e várias frentes de atuação, realmente uma cooperativa que se destaca a nível nacional e logo, se ainda não, internacionalmente, com muito sucesso e que continue a empregar e trazer riqueza aonde está inserida e também no desenvolvimento das comunidades. **Vereador Mateus Chies Guerra (Vereador Proponente):** Diz que é com muita honra e muito orgulho que a Casa Legislativa entrega a moção de louvor a Cooperativa Santa Clara pelos seus 105 anos de existência. A data oficial de sua fundação remonta a 10 de abril de 1912 quando a "Latteria Santa Chiara" transformou-se na Cooperativa de Laticínios União Colonial, anos depois a Cooperativa passou por transformações e fusões até se transformar na Cooperativa Santa Clara Ltda, isto em 09 de setembro de 1977, mas sempre teve lugar em destaque. Ao longo de seus 105 anos de existência a Cooperativa destacou-se no melhoramento genético de animais o que rendeu premiações a seus associados em exposições de relevância estadual e nacional como a Expoiner, firmou-se na comercialização de embutidos, salgados e carne, criando inclusive produtos inovadores como o queijo minas frescal sanbios, sendo a primeira cooperativa e indústria de laticínios a receber certificado ISO9000, ou seja, a Cooperativa Santa Clara hoje é reconhecida muito além dos limites municipais de Carlos Barbosa, tendo recebido diversas premiações e recentemente sendo a mais lembrada pela sétima vez consecutiva na pesquisa Top of Mind da categoria queijos; É responsável pela geração de renda e empregos, e também por divulgar o nome do município, certamente que inúmeras barreiras foram ultrapassadas pelos fundadores, associados, administradores e colaboradores e para todos aqueles que contribuíram para o crescimento da Cooperativa, por isso esta grande empresa merece a homenagem e louvor, afinal não é todo dia que se completa 105 anos, sendo a Cooperativa de Laticínios mais antiga em funcionamento no Brasil. A Câmara de Vereadores através do singelo ato parabeniza e deseja um futuro próspero e promissor dando continuidade a excelência de seus produtos. **Vice-presidente Gelci Thums:** Diz que se é uma honra para o município também é uma honra para a Santa Clara poder chegar aos 105 anos, quem sabe poder chegar a muito mais, porque há 105 anos atrás as dificuldades eram imensas, jamais se imaginaria que os idealizadores da cooperativa chegassem onde estão hoje, porque o serviço era todo braçal, não havia tecnologia e conhecimento, hoje tem todas essas tecnologias a disposição e ainda precisa a mão do ser humano para fazer girar isso tudo e quem sabe a Santa Clara possa ter uma vida bem mais longa com tanta responsabilidade e com trabalho, com tanta dedicação dos conselheiros, gestores e colaboradores. **Direitor Administrativo Alexandre Guerra:** Fala da importância que é para a Santa Clara receber a moção de louvor, pois quando homenageiam a Cooperativa isso se torna um reflexo para as mais de 5000 famílias associadas, das 5000 famílias, 3300 produzem leite, são quase 10.000 pessoas que vivem praticamente só da atividade da Santa Clara como produtoras de leite, então a homenagem se estende a todas estas famílias também que fazem a diferença. Agradece o momento ao Presidente Denir, ao vereador Mateus que foi o proponente e todos os demais vereadores que aprovaram por

30/2017

ORDINÁRIA

unanimidade a moção, é reconhecimento de um trabalho feito no decorrer de todos esses anos, das pessoas que passaram em todos os períodos da Cooperativa para que pudesse chegar este momento de ter essa distinção. A Santa Clara é uma cooperativa que é reconhecido por todas as co-irmãs, no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil, a Santa Clara é referência não só pelos produtos produzidos mas também pelos valores praticados. **Expediente: Ata nº 28/2017** – Sessão Ordinária do dia 19/06/2017. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 29/2017** – Sessão Ordinária do dia 26/06/2017. **Discussão e votação na próxima sessão. Of. nº 954/2017/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Of. nº 976/2017/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Of. nº 985/2017/SMA** – Mensagem retificativa ao Projeto de Lei nº 61/2017. **Pedido de Informações nº 17/2017** – Vereador Everson Kirch – Acerca dos cursos de capacitação ofertados aos servidores”. **(Esta proposição será Discutida e Votada na Ordem do Dia). Moção nº 04/2017** – Vereadora Lucilene Marchi – Moção de Louvor pela passagem do dia do Agricultor. **(Esta proposição será discutida e votada na Ordem do Dia). Pequeno Expediente:** Não há inscritos. **Uso da Tribuna: VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz que o que o leva a fazer uso da tribuna é supostamente mais um fato político grave e que ultimamente o que vem sendo fato político grave é as faixas que volta e meia aparecem em determinados locais e agora apareceu no bairro Triângulo, na rua Independência, é o bairro onde o vereador mora e o vereador buscou informações a respeito e ouvindo entrevista de uma moradora, ouvindo também atentamente os termos utilizados pela moradora teve que buscar informações nas secretarias competentes para analisar se era tudo isso, ela falou que a rua estava intransitável, foi aberta uma canalização no leito do lado da calçada, não havia problema nenhum, só no cruzamento com outra rua que estava sem calçamento, foi alegado que falta planejamento e organização e o vereador como líder de governo, mas não só isso, por ser também um morador de Carlos Barbosa enxerga o que está acontecendo no município e por ser morador do bairro expõem algumas informações, se não foram repostas as pedras de calçamento em torno de 80 a 100 metros tem um motivo, não é falta de planejamento e o vereador assegura com toda a tranquilidade que planejamento e gestão é marca forte da atual administração; O vereador buscou junto a secretaria municipal de planejamento, serviço e vias urbanas um histórico do que foi desenvolvido do início do ano até maio, atividades gerais foram em torno de 830 protocolos e mais de 2.500 atendimentos ao público, consertos de esgoto, instalações novas de rede de esgoto, reposição de calçamento e mais uma série de ações da secretaria, aprovação de projetos; A secretaria também é responsável por trabalhadores que fazem uma série de outros serviços alheios a só reparos de calçamento, de boca de lobo, essa equipe com seus funcionários, seus meios, efetuaram a mudança de sede da brigada militar, mudança do incubatório, mudança da Câmara, o depósito da 21 de abril também foi feito por eles, toda a organização e estrutura do Festiqueijo foi feito por esta equipe, Paixão de Cristo, Corpus Christi, fora as limpezas propriamente ditas, de meio fio, tirando grama, terra, várias ações. Para se ter uma ideia foi atípico não ter nenhuma indicação na referida sessão, mas seguidamente tem muitas indicações de conserto, de troca lâmpadas enfim, mas é um percentual mínimo, a maioria procura a prefeitura, seja vereadores ou a comunidade em geral e lá através de protocolo é que são atendidos estes problemas que cada morador enfrenta. O vereador faz um apanhado geral conforme informações obtidas na secretaria responsável: Conserto de redes de esgoto. Foi solicitado na rua Polônia, rua Tranquila Angela Zanatta, rua São Roque e mais dois protocolos sem endereço; Solicitação de troca de tubos- rua Batista Luzardo foram colocados 6 tubos, rua João Dêntice 4 tubos, rua João Breda 3 tubos, rua Nova Bréscia 19 tubos, rua Independência 2 tubos, rua Salvador do Sul 88 tubos de 50 e é essa obra que a equipe está consertando o calçamento para depois fazer da rua Independência, Francisco D'arigo foi feito boca de lobo e mais 3 tubos, Assis Brasil 3 tubos, Estrada José Chies 6, Sírío Mantovani 4, Independência em outro ponto mais 3, José Bonifácio 6, Monte Castelo 3, Marechal Deodoro, Madre Paulina,

ORDINÁRIA

Flores da Cunha, Nova Bréscia, Ubaldo Baldasso, Davi Canabarro, Getúlio Vargas, isso de instalação de tubos onde tem pontos específicos que foram consertados, para demonstrar a quantidade de serviço que é feito por uma equipe que segundo alguns moradores estão alegando pouco ou nada está sendo feito; Novas redes de esgoto- Na Independência, o trecho que falta pavimentar, trancar o buraco foram 56 tubos e essa obra na Independência havia sido solicitada há muito tempo pelos moradores e esse prefeito que teve a iniciativa de procurar resolver o problema, ocorre que feita a canalização passaram 20 dias de chuva e depois outras obras tiveram que ser feitas em razão dos alagamentos e chuvarada e tem um tempo hábil que o material que é colocado sobre os tubos se assente para depois poder ser recolocado, tudo isso é feito um planejamento pela secretaria e a rua não foi esquecida, o planejamento diz que depois de feita a Salvador do Sul será feita a Independência, lá foram trocados 56 tubos de 50 e mais 30 tubos de 30, na Salvador do Sul 78, na Alberto Pasqualini 20, na rua Irmão José Otão 79 tubos de 40, e o vereador já falou na Casa que considera a rua Irmão José Otão uma das piores da cidade em consideração de paralelepípedo, de calçamento, pavimentação, é horrível mas foram feitos alguns consertos não só em razão da tubulação mas outros consertos também foram feitos; Madre Paulina mais 50 tubos de 30 e 20 tubos de 10; Reposição de calçamento Irmão José Otão e João Dêntice cerca de 170 locais; Essa equipe além disso faz também roçadas em escolas, colocação de asfalto frio, limpeza de bocas de lobo, limpeza nas ruas, de forma alguma há falta de planejamento pela prefeitura, planejamento e gestão é o que mais tem nessa administração. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** O vereador acredita que as vezes tem pequenas coisas que são pedidas tanto pela população quanto vereadores e não é atendido, o vereador diz que poderia trazer vários pedidos feitos tanto na prefeitura quanto na Casa e cita um pedido que fez para colocação de uma lâmpada no bairro Triângulo em fevereiro, há poucos dias foi fazer o mesmo pedido porque não foi atendido e a família solicitante lhe procurou, a cerca de três meses fez pedidos de bocas de lobo também porque vem alagando os locais e não foi atendido, assim que der uma nova chuva terá problemas, não falta planejamento mas tem pequenas coisas que poderiam ser atendidas rapidamente e os moradores não reclamariam, porque o morador paga iluminação pública então tem o direito de ter a iluminação, se a casa está sendo alagada por causa de uma boca de lobo os moradores vão reclamar pedindo a limpeza, as vezes é pequenas coisas que não são feitas, não por falta de planejamento. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz que o vereador Valmor tem razão mas são milhares de pequenas coisas e o setor responsável não pode jogar para cima os protocolos e pegar um, escolher e fazer, o vereador acredita que eles devem ter separado por regiões, por bairros, por forma ou tipo de serviço, tem havido planejamento mas por mais empenho que toda a equipe tenha, do secretário, do Prefeito, não se consegue, é humanamente impossível resolver todos estes problemas em um curto espaço de tempo. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que é difícil ter um governo que quando faz reclamam porque está sendo feito e a vereadora menciona a obra na Kennedy que o pessoal chegou a tirar os cavaletes sabendo que tinha um buraco que poderia cair um carro na tubulação que estava aberta e o pessoal tirou para poder passar, se o governo não faz é porque não faz e se faz está atrapalhando, é bem difícil de trabalhar, assim como a Secretária Jeneci fez um trabalho maravilhoso com as escolas, as carrinhas estavam lindas mas teve quem foi atrapalhar e estragar durante a noite mas elas estão lá e estão bonitas. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Diz ser bem interessante o tema proposto pelo vereador Luciano, porém, discorda um pouco porque cada pessoa tem o direito de reclamar pois paga seus impostos e geralmente a demanda dela é a que ela precisa que seja resolvida de forma mais urgente, pode ser um corte de uma vegetação que está incomodando, para algumas pessoas pode ser uma consulta no posto porque nada é mais importante que sua própria saúde e a pessoa não vai entender que a do outro vale mais do que a dela, cada um tem sua demanda, a demanda mais urgente sempre vai ser a próxima de onde a pessoa reside, a que ela vier pleitear no município, e o

ORDINÁRIA

que o vereador vê que incomoda o pessoal é quando uma obra pública, uma demanda não tem começo, meio e fim, tomando a rua Independência como exemplo, ali foi aberto a rua, tem problema de iluminação há vários meses, tem problema, abre a rua, troca tubulação, espera 10, 15 dias para assentar o chão e recolocar o calçamento, ninguém vai reclamar, mas quando passa um mês, um mês e meio o pessoal com certeza reclama. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz que o vereador Everson tem razão mas sobre os pequenos problemas é necessário entender também a dinâmica que o Poder Executivo usa, ele não pode estar presente em todos os locais no momento que a pessoa precisar, tem demandas que são difíceis de entender mas não é por falta de planejamento e o vereador tem certeza que não vai chegar na Tribuna nos próximos três anos e dizer que Carlos Barbosa não tem mais nenhum problema, isso seria impossível. **Uso da Tribuna: VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Fala de sua moção pela passagem do dia do agricultor e como surgiu o dia. O dia do Agricultor é celebrado em 28 de julho e foi criado em razão de ter sido em 1960 a fundação do Ministério da Agricultura no mandato do presidente da época Juscelino Kubitschek; Vale uma homenagem sim para a categoria pois com crise ou sem crise não param nunca, a natureza não deixa os agricultores, eles não podem parar para fazer greve pois os ciclos das lavouras e criação dos animais não permite, os agricultores trabalham sem saber quanto irão ganhar, não são eles que colocam os preços em suas mercadorias, dependem das bolsas, do consumo, das incertezas de São Pedro, das pragas, doenças; Os agricultores também não sabem quanto irão gastar, pois também não são eles que colocam preços nos insumos que irão utilizar ou nos juros para financiar e nem tem certeza de quanto irão colher pois as chuvas e secas não estão sob sua vontade, a única coisa que podem fazer é trabalhar e trabalhar muito, estudar, aprender a cada dia a incorporar a tecnologia e não tem futuro sem produtividade, exatamente essa produtividade que falta e assola a economia brasileira, são os agricultores brasileiros que acionam as cadeias produtivas que geram cerca de 25% do PIB do Brasil, e neste vale da crise significam a única rede de proteção do país para cruzar esta fase que certamente será mudada. A sua intenção neste período de 4 anos que estará na Casa como representante da população barbosense e em especial a população do interior, gostaria de homenagear pessoas que se destacaram nas comunidades e com certeza representarão muito bem os demais agricultores, em suas atividades na agricultura e nas vidas particulares os homenageados sempre procuraram ajudar as pessoas, através do trabalho árduo estes dois agricultores seriam o Sr. Vicente Chies de Coblens, e Adelino Belleboni que foi vereador por um mandato e eles iniciaram como agricultores ainda muito jovens e seguiram nas lidas do campo sempre procurando expandir sua produção, inclusive indo além do plantio para sua subsistência e ultrapassaram o município, ultrapassaram horizontes com suas agroindústrias, são responsáveis por geração de emprego e renda, podem ser vistos como agricultores que começaram na lavoura e hoje se tornaram grandes empresários, servindo de exemplo para os atuais jovens agricultores e ao longo dos anos continuam com o mesmo entusiasmo e vitalidade, homens de força, determinação que continuam sempre atuantes nas comunidades. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que é muito importante o trabalho e representatividade da vereadora Lucilene no interior; A vereadora Rosalia está desde fevereiro na secretaria da agricultura tendo oportunidade de trabalhar com agricultores e diz que conhecer o trabalho do agricultor é maravilhoso e a própria Cooperativa Santa Clara que foi homenageada, depende do agricultor e toda a população, pois sem o agricultor não seria possível comer. Se a vereadora Lucilene permitir a vereadora Rosalia gostaria que fosse feita uma emenda a moção para homenagear agricultores importantes para outros distritos também. Parabeniza a vereadora Lucilene pela extrema importância do que a vereadora abordou na tribuna. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Diz que com certeza a ideia da vereadora Rosalia é ótima e se assim os colegas entenderem a importância da homenagem será feita a emenda com certeza para poder homenagear os agricultores. Pede a aprovação dos colegas pois seria uma homenagem linda

ORDINÁRIA

para os agricultores serem lembrados e da importância que eles tem. **Uso da Tribuna: VEREADOR DENIR GEDOZ:** Diz que o que o leva a fazer uso da tribuna é uma preocupação do vereador Everson em relação aos subsídios da próxima legislatura. O projeto votado na presente sessão é de muita importância para a Casa, foi pedido vistas na semana que passou que é a possibilidade de reduzir de 11 para 9 vereadores como era no passado, em função da preocupação do vereador Everson, o vereador manifesta uma posição da mesa diretora que em vista da manifestação da semana passada a respeito da possibilidade de já serem fixados os subsídios para a próxima legislatura, a mesa diretora esteve reunida e entende que esta proposta deve ser encaminhada no ano eleitoral como vem acontecendo, não haveria impedimento legal para fixação já que tanto a Lei Orgânica quanto o Regimento Interno prevê que a fixação deverá se dar até 60 dias antes das eleições, ou seja, há previsão de um prazo mínimo e não máximo, então poderia ser feito agora entretanto é preciso ter em mente que os subsídios ainda passarão pela revisão geral anula nos próximos 3 anos e não se sabe qual será o cenário econômico para daqui quase quatro anos, não se pode desconsiderar a grave crise financeira pela qual o Brasil inteiro vem passando, já faz um bom tempo que não há aumento real dos subsídios, ou seja, que eles são mantidos no mesmo valor de uma legislatura para outra provavelmente não será nesta legislatura que se terá algo diferente, o que foi repassado foi simplesmente o IGP-M e na última legislatura não teve repasse nem do IGP-M, então se está ainda com os valores de 2014, não vê muito a preocupação de que em 2020 terá um aumento de 50% ou 70,80% nos subsídios até porque quem decide é o plenário, a mesa diretora encaminha e o plenário decide e pelo que se vê todos os vereadores estão preocupados com a questão econômica, buscando alternativas para a redução de custos, então não será daqui 1, 2 ou 3 anos que essa visão irá mudar, a própria iniciativa de propor a diminuição do número de vereadores demonstra muito bem que a preocupação não é individual mas com a coletividade. O vereador faz este pronunciamento pois houve reunião com a mesa diretora e há possibilidade sim desta mesa definir os subsídios e levar a plenário mas entendem que não é viável, foi unanimidade da mesa o entendimento de que não há como fazer isto pois não tem como saber como irá se comportar a economia. **Ordem do Dia: Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2017** – Estabelece número de Vereadores para a Câmara Municipal, nos termos da Constituição Federal. **Projeto Arquivado.** **Projeto de Lei nº 57/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Farmacêutico. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente.** **Projeto de Lei nº 58/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Psicólogo. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente.** **Projeto de Lei nº 59/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Técnico de Enfermagem. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente.** **Projeto de Lei nº 60/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Técnico de Enfermagem. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente.** **Projeto de Lei nº 61/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Monitores de Creche. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.** **Projeto de Lei nº 62/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Professor. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.** **Projeto de Lei nº 63/2017** – Cria cargos de provimento efetivo na categoria funcional de Orientador

ORDINÁRIA

Educacional. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 64/2017** – Altera dispositivos da Lei nº 2.310, de 16 de dezembro de 2009, que estabelece o Código Tributário Municipal, e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Pedido de Informações nº 17/2017** – Vereador Everson Kirch – Acerca dos cursos de capacitação ofertados aos servidores”. **Aprovado por unanimidade. Moção nº 04/2017** – Vereadora Lucilene Marchi – Moção de Louvor pela passagem do dia do Agricultor. **Retirada pela autora. Explicações Pessoais: Vereador Valmor da Rocha:** Se reporta a votação feita para redução dos vereadores, é preciso ter coragem e os vereadores quando são eleitos não são só para sentar na cadeira, se tem opinião tem que expressar, com certeza não teve aumento de gastos porque quando foi aumentado de 9 para 11 os salários foram divididos entre os vereadores e foi ganhado mais representantes na cidade e no interior, porque quando o vereador é eleito é para Carlos Barbosa, cidade, interior e todas as classes e prefere ter 11 vereadores atuando, trabalhando, indo as ruas ver o que precisa do que assessores. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que é funcionária pública há 21 anos e sempre tentou ouvir o povo em todos os seus anseios e agora trabalhando na agricultura o que mais ouviu foi sobre a representatividade, o 2º e o 5º distrito agora tem representantes na Casa e inclusive representatividade feminina, as comunidades não tem muitos votantes então tem dificuldades para eleger um vereador, se fosse diminuído para 9 aumentaria o coeficiente então dificilmente uma comunidade conseguiria colocar um representante novamente, em 2004 teve um representante com 574 votos em Arcoverde e não conseguiu se eleger porque o coeficiente era muito alto e a vereadora é da opinião de que Carlos Barbosa tem um prestígio, uma maneira de trabalhar, assim como outros municípios reduziram a carga horária para diminuir custos, Carlos Barbosa tem outra maneira de ver, se reduzisse para 6 horas meia tarde o funcionário público estaria na praça e não seria bom para o município, então o município tem este prestígio de trabalho e 11 vereadores visitando o povo, prestigiando eventos, fiscalizando, solicitando, vendo os anseios da população com certeza é melhor que estar propondo assessores, não concorda em ter assessores e não é contra os demais vereadores, respeita a opinião deles, mas tem suas virtudes e convicções e é a favor do povo, sua opinião sempre será favorável ao povo. **Vereadora Lucilene Marchi:** Fala sobre sua indicação de moção de louvor para o dia do agricultor, a homenagem que será feita ao Sr. Vicente Chies e ao Sr. Adelino Belleboni que são homens atuantes na comunidade, no distrito e gostou muito da ideia da vereadora Rosalia de incluir demais representantes dos outros três distritos para serem homenageados nesta mesma data que com certeza irão representar todos os agricultores. E falando um pouco do projeto da redução diz que é contra, tem certeza que é necessária a representatividade do interior, das mulheres e fala por ela, essa é sua opinião pessoal e quer buscar o melhor para a população barbosense. **Vereador Miguel Alberto Stanisloski:** Pede para que seja mandado um ofício para o secretário de obras para que veja na rua Dr. Carlos Barbosa o desnível/declive que tem, se alguém botar um caminhão carregado lá cai tudo, o calçamento está todo mexido, tem que interditar o estacionamento e passagem em cima da calçada antes que aconteça algum acidente. Agradece por terem capinado a rua pois em quase 24 anos com vereadores nunca viu ninguém capinando a rua e tem uma equipe que está fazendo um bom trabalho e em cima desse trabalho pede para alguém responsável para colocar mais gente para ajudar ou ao mesmo tempo quem capina recolhe porque uma pessoa sozinha não dá conta. Diz também que falou com o secretário sobre a troca de lâmpadas, que agora que chegou que começassem a ser trocadas nos bairros e no interior, porque muitas pessoas estão reclamando, então que tomassem providências e que colocassem o pessoal umas horas a noite como foi combinado para resolver o problema urgentemente. **Vereador Luciano Baroni:** Diz que mais uma vez sai derrotado em uma votação nessa questão dos 11 vereadores, respeita as decisões pois os vereadores tem autonomia para isso,

ORDINÁRIA

suas opiniões expressadas através do voto tem autonomia soberana e diz que tomara que essa opinião prevaleça nos demais assuntos da Casa, mas algumas coisas tem lhe deixado inquieto como o fato de o vereador Valmor seguidamente falar sobre vereador, atuante, trabalhador, que vai pra rua e de certa forma por agir assim pensa que o papel do vereador é só esse, respeita e o vereador tem o papel de fazer isso também, mas o vereador Luciano diz que não tem esse perfil, não vai fazer isso porque a prefeitura tem vários funcionários que fazem isso e o morador que tem algum problema tem o telefone da prefeitura para ligar, o vereador em sua concepção tem que se preocupar com assuntos mais amplos, com assuntos da segurança de toda a comunidade, não se pode pensar exclusivamente em fazer um favor para uma família que está sem luz em frente a sua casa, o vereador que vai para a rua faz um grande serviço mas quer que respeitem quem não faz isso assim como o vereador Luciano respeita quem não quis reduzir. Sua preocupação desde outros mandatos em que esteve na Casa é para que o Poder Legislativo tenha mais autonomia e tenha condições de definir, de liberar um tem importante com a consciência tranquila e nos últimos anos vem evoluindo, mas não se pode pensar que o Poder Legislativo é o 'patinho feio' da sociedade, os vereadores tem suas atribuições, tem que se qualificar e o Poder Legislativo tem que crescer. **Vereador Everson Kirch:** Diz que respeitando muito o vereador Luciano e suas opiniões tem que discordar um pouco dele pois trabalha muito junto com o vereador Valmor que está muito presente na rua assim com ele também está e o vereador Valmor ainda faz muito a parte de projetos, indicações, melhorias na Câmara de Vereadores, então ele faz os dois lados, e tem certeza que ele quis se referir que vereador precisa sim estar na rua porque é lá que os problemas reais estão, a população tem dificuldade em encontrar seu vereador muitas vezes, estando na rua é muito mais fácil de ela te consultar, te buscar, óbvio que toma tempo mas é maravilhoso poder representar a população e ouvir seus anseios e geralmente a população busca amparo no vereador quando ela não consegue resolver o problema direto na prefeitura ou está demorando muito, aí sim ela busca o vereador que escolheu ou até o que não escolheu para tentar solucionar o problema e pensa que foi nesse ponto que o vereador Valmor quis se referir quando falou de 11 vereadores atuantes. Parabeniza a Cooperativa Santa Clara pelos 105 anos, seus associados, todos os colaboradores, também o proponente da moção vereador Mateus, foi uma homenagem muito justa e merecida. Fala de seu pedido de informações que busca saber mais a respeito da qualificação dos servidores públicos, tem certeza que essa qualificação é muito importante para que se possa melhorar o serviço e atendimento a população lá fora, espera que a prefeitura informe e cada vez mais incentive os servidores a se qualificar, melhorar em todos os serviços que prestam porque é bom para a prefeitura mas principalmente para a população que está de fora. Como líder do PP informa sobre a nova eleição executiva que ficou como Presidente Anselio Perera, Vice-presidente Lenice Sberse Nery, 2º vice-presidente Edson Tadeu Siqueira de Siqueira, 3ª vice-presidente Melásea Chies, 1ª secretária Ariane Baldasso, 2ª secretária Bárbara Posocco Sganderla, 1º tesoureiro Jair Guerra e 2º tesoureiro Vanderlei Kerber; Deseja a nova executiva bastante trabalho, bastante sucesso e que cresça cada vez mais podendo representar bem a população. **Vereador Denir Gedoz:** Se refere a abertura do Festiqueijo que foi do tamanho de Carlos Barbosa, muito bom, havia mais de 40 prefeitos na abertura do Festiqueijo, isso demonstra o respeito que os municípios tem por Carlos Barbosa, assim como Carlos Barbosa tem por todos os municípios. O vereador diz que no sábado a tarde estava na frente da Igreja onde estavam ocorrendo apresentações e estava tendo apresentação do CTG, menciona de uma situação muito interessante que viu lá e o CTG faz que é o fato de estarem trabalhando com 80 crianças de 02 a 10 anos, parabeniza o CTG pela iniciativa, toda vez que essas entidades, seja esportiva ou cultural agregar as crianças e os jovens, elas não estarão na rua, não estão pensando em alguma outra situação e isso faz com que cada vez mais se tenha o crescimento do município. Também a Santa Clara recebeu moção pela passagem dos 105 anos, uma empresa histórica no município, muito comprometida também

30/2017

ORDINÁRIA

com a comunidade. E quanto a votação diz que se teve sim um debate importante, a Câmara é a casa do debate, a Casa do povo, onde tem que se manifestar e trazer opiniões; Opiniões com certeza divergem mas tem que culminar em um ponto comum que seja o melhor para a comunidade, o projeto foi arquivado porque assim entenderam os vereadores, a próxima legislatura vai continuar tendo 11 e que tenha bastante representatividade, o vereador só não concorda com a alegação de que não houve aumento de custos pois como presidente da Casa sabe quanto aumenta o custo com dois vereadores, com material de expediente e tudo mais que dois vereadores necessitam, tal argumento o vereador considera falho, qualquer outro como a representatividade, tudo é válido mas que não teve aumento de custos isso é uma inverdade, não houve aumento de salário mas teve de outros custos. Diz que infelizmente precisou intervir na retirada de um cidadão pois não concorda com piadinhas, o Plenário é um local onde se discute projetos do povo e sempre que houver situação assim enquanto presidente solicitará a retirada. **Informações da Presidência: Convite do Executivo Municipal de Carlos Barbosa** – Festiqueijo dos Idosos, a ser realizado no dia 05 de julho de 2017, com início às 14 horas. **Ofício nº 03/2017 – Conselho Municipal do Meio Ambiente** – Informações acerca do andamento do Projeto de Lei que Institui o Código Municipal do Meio Ambiente. **Resolução nº 11/2017** – As proposições encaminhadas à Secretaria da Câmara somente poderão ser incluídas na pauta, se apresentadas até às dezessete horas e trinta minutos, da quinta-feira que antecede a sessão ordinária. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos e convida para participar da próxima Sessão Ordinária a ser realizada dia 10 de julho de 2017, segunda-feira às 18h30, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.